



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 153, DE 22 DE JUNHO DE 2022.

Altera a redação do art. 6º, do Projeto de Lei nº 153, de 22 de junho de 2022.

Art. 1º Fica alterada a redação do art. 6º, do Projeto de Lei nº 153, de 22 de junho de 2022., que passará a ter a seguinte redação:

Art. 6º - O valor unitário do benefício do vale-alimentação será inicialmente de **R\$ 990,00 (novecentos e noventa reais)**, a serem disponibilizados aos servidores que cumpram as exigências da presente Lei, no primeiro dia de cada mês.

Câmara Municipal de Sant'Ana do Livramento, 28 de junho de 2022.

Carlos Enrique Civeira
Vereador da Bancada do PDT

Maria Helena Alves Duarte
Vereadora do PDT



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

JUSTIFICATIVA

A presente emenda altera o valor a ser concedido a título de vale alimentação, tendo em vista que em pesquisa a alta de preço da cesta básica, entre o mês de maio de 2022 e maio de 2021, teve uma suba na porcentagem de 20,69%, tendo como referência nossa capital.

Em anexo, estudo que detalha a pesquisa referente a variação de preços na cesta básica.

Vislumbra-se que o valor proposto na presente emenda atenderá melhor as necessidades e perdas dos servidores da Casa Legislativa em decorrência da inflação.

Câmara Municipal de Sant'Ana do Livramento, 28 de junho de 2022.

Carlos Enrique Civeira
Vereador da Bancada do PDT

Maria Helena Alves Duarte
Vereadora do PDT

São Paulo, 8 de junho de 2022

NOTA À IMPRENSA

Preço do tomate contribui para queda no custo da cesta na maioria das cidades pesquisadas

Em maio, o valor do conjunto dos alimentos básicos diminuiu em 14 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre abril e maio, as quedas expressivas ocorreram em Campo Grande (-7,30%), Brasília (-6,10%), Rio de Janeiro (-5,84%) e Belo Horizonte (-5,81%). As elevações foram registradas em Belém (2,99%), Recife (2,26%) e Salvador (0,53%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 777,93), seguida por Florianópolis (R\$ 772,07), Porto Alegre (R\$ 768,76) e Rio de Janeiro (R\$ 723,55). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente das demais capitais, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 548,38) e João Pessoa (R\$ 567,67).

A comparação do valor da cesta entre maio de 2022 e maio de 2021 mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 13,17%, em Vitória, e 23,94%, em Recife.

Com base na cesta mais cara, que, em maio, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em maio de 2022, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 6.535,40**, ou 5,39 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Em abril, o valor necessário era de R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o piso mínimo. Em maio de 2021, o valor do mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 5.351,11, ou 4,86 vezes o valor vigente na época, de R\$ 1.100,00.

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 17 capitais
Brasil – maio de 2022

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	777,93	-3,24	69,39	141h13m	12,66	22,24
Florianópolis	772,07	-2,02	68,87	140h08m	11,97	21,32
Porto Alegre	768,76	-1,55	68,57	139h32m	12,57	20,69
Rio de Janeiro	723,55	-5,84	64,54	131h20m	8,60	16,18
Curitiba	713,68	-3,46	63,66	129h33m	13,56	17,21
Campo Grande	706,12	-7,30	62,98	128h10m	10,10	22,80
Vitória	698,24	-4,26	62,28	126h44m	5,47	13,17
Brasília	696,34	-6,10	62,11	126h24m	12,03	18,38
Goiânia	674,63	-1,21	60,18	122h28m	12,96	19,61
Belo Horizonte	653,12	-5,81	58,26	118h33m	7,93	20,93
Belém	628,58	2,99	56,07	114h06m	12,88	21,86
Fortaleza	628,46	-2,96	56,06	114h05m	8,53	18,08
Recife	595,89	2,26	53,15	108h10m	11,93	23,94
Natal	586,42	-1,50	52,31	106h27m	10,74	16,89
Salvador	578,88	0,53	51,64	105h05m	11,71	23,13
João Pessoa	567,67	-1,05	50,64	103h02m	11,13	15,47
Aracaju	548,38	-0,56	48,91	99h32m	14,71	17,07

Fonte: DIEESE

Cesta x salário mínimo

Em maio de 2022, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 120 horas e 52 minutos, menor do que o registrado em abril, de 124 horas e 08 minutos. Em maio de 2021, a jornada necessária ficou em 111 horas e 37 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, em maio de 2022, 59,39% do rendimento para adquirir os produtos da cesta, menos do que em abril, quando o percentual foi de 61,00%. Em maio de 2021, quando o salário mínimo era de R\$ 1.100,00, o percentual ficou em 54,84%.

Comportamento dos preços dos produtos da cesta¹

- Pelo segundo mês consecutivo, o preço do quilo do **pão francês** subiu em todas as cidades. Entre abril e maio, as altas mais expressivas foram observadas no Rio de Janeiro (3,82%), em Salvador (3,79%) e Belém (3,66%). Também a **farinha de trigo**, pesquisada no Centro-Sul, apresentou elevações significativas em todas as capitais, com destaque para as taxas de Vitória (8,33%), Goiânia (7,74%) e São Paulo (5,58%). A baixa disponibilidade interna do grão, a menor produção de trigo na Argentina e na Ucrânia e a preocupação com a menor oferta mundial resultaram em aumento dos preços, com repasse para a farinha e o pão francês.
- O **leite integral** registrou aumento de preços em 17 cidades, entre abril e maio. As maiores elevações ocorreram em Natal (7,63%), Recife (7,42%) e Vitória (6,80%). O crescimento da exportação, a queda nas importações e a entressafra reduziram a quantidade de leite disponível e influenciaram a valorização dos derivados lácteos, como o queijo muçarela e o leite UHT.
- A **farinha de mandioca**, pesquisada no Norte e Nordeste, apresentou aumento de preço em todas as cidades, com destaque para as variações de João Pessoa (8,33%) e Salvador (3,26%). A baixa oferta de mandioca e a forte demanda industrial fizeram com que cotação da farinha subisse no varejo.
- O preço do quilo do **café em pó** teve alta em 13 capitais. As principais ocorreram em Natal (4,84%), Belém (4,48%) e Aracaju (3,06%). As diminuições foram registradas em Campo Grande (-4,91%), Brasília (-3,86%), Vitória (-2,34%) e no Rio de Janeiro (-1,67%). Os movimentos do preço internacional explicaram as elevações no varejo. Já o avanço da colheita no Espírito Santo foi o principal responsável pelas quedas nas cotações.
- O **feijão** teve alta em 12 capitais. O tipo carioquinha aumentou em todas as capitais onde é pesquisado: no Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e São Paulo. As taxas variaram entre 0,10%, em Brasília, e 14,35%, em Goiânia. Já o preço do feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de

¹ Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

Janeiro, diminuiu nessas cidades, exceto em Florianópolis, onde o valor médio não variou. A queda mais expressiva ocorreu no Rio de Janeiro (-4,20%). A menor oferta do grão carioquinha e o clima frio foram os responsáveis pela alta do grão desse tipo.

- O tomate teve o preço reduzido em quase todas as capitais, exceto em Belém (5,42%). As quedas mais importantes foram anotadas em Campo Grande (-40,04%), Rio de Janeiro (-37,77%), Brasília (-31,48%) e Belo Horizonte (-31,16%). A maior oferta do fruto deve-se ao avanço da safra de inverno e à rápida maturação.

São Paulo

Em maio de 2022, a cesta básica da cidade de São Paulo apresentou queda de -3,24% em relação a abril. Foi a mais cara entre as capitais pesquisadas e atingiu o valor de R\$ 777,93. Em comparação com maio de 2021, a cesta acumulou elevação de 22,24%. Na variação acumulada ao longo do ano, o aumento foi de 12,66%.

Em maio, entre os 13 produtos que compõem a cesta básica, 10 tiveram aumento nos preços médios, na comparação com o mês anterior: farinha de trigo (5,58%), feijão carioquinha (4,13%), óleo de soja (2,94%), pão francês (2,58%), leite integral (2,07%), manteiga (1,90%), batata (1,87%), carne bovina de primeira (0,94%), arroz agulhinha (0,75%) e café em pó (0,37%). O valor médio do açúcar refinado não se alterou. Somente o tomate (-29,02%) e a banana (-2,63%) apresentaram taxa negativa.

No acumulado dos últimos 12 meses, também foram registradas elevações em 12 dos 13 produtos da cesta: batata (76,08%), café em pó (69,81%), tomate (54,37%), açúcar refinado (42,33%), óleo de soja (33,97%), farinha de trigo (26,09%), feijão carioquinha (24,42%), manteiga (21,70%), leite integral (21,54%), banana (20,20%), pão francês (18,43%) e carne bovina de primeira (9,06%). Apenas o arroz agulhinha acumulou taxa negativa (-7,55%).

Em maio, o trabalhador de São Paulo, remunerado pelo salário mínimo de R\$ 1.212,00, precisou trabalhar 141 horas e 13 minutos para adquirir a cesta básica. Em abril de 2022, o tempo de trabalho necessário foi de 145 horas e 56 minutos, e, em maio de 2021, de 127 horas e 17 minutos.

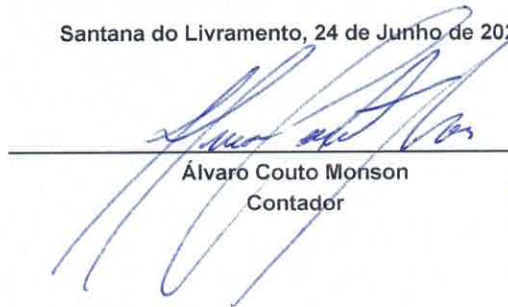
Considerando o salário mínimo líquido, em maio de 2022, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o trabalhador precisou comprometer 69,39% da remuneração para adquirir os produtos da cesta básica, que é suficiente para alimentar um adulto durante um mês. Em abril de 2022, o percentual foi de 71,71% e, em maio de 2021, ficou em 62,55%.



**ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO PARA DESPESAS OBRIGATÓRIAS
DE CARÁTER CONTINUADO - Poder Legislativo**

Impacto nº:	003/2022						
1-Fundamentação Legal: Lei Complementar nº 101, art. 17 e 21, I, "a"							
2-Descrição detalhada do aumento de despesa:							
Alteração na Lei referente ao Programa de Alimentação do Servidor – PAS, em conformidade com necessidades vislumbradas pelos servidores da Câmara de Vereadores de Sant'Ana do Livramento. Foi projetada um valor atual para R\$990,00.							
3-FONTE DE RECURSOS: 0001 Livre - do Poder Legislativo Municipal							
4-CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO:							
4.1 - Classificação estrutura programática da(s) despesa(s):	01.01.01.31.0001.2.005.3.3.90.46.00.00.00 - Auxílio - alimentação						
5-DECLARAÇÕES:							
5.1-O aumento de despesa consta do planejamento da LDO de forma específica, nos termos da CF, art. 169, § 1º da CF (Artigo 27 da Lei 7.787 de 18 de Novembro de 2021), nos termos da LC nº 101, art. 21, I, "a"							
5.2- O aumento da despesa não afetará as metas fiscais de resultado primário e nominal, pois já foram previstas no orçamento para o exercício, nos termos da LC nº 101, art. 17, § 2º.							
5.3-O aumento de despesa não representa vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público, nos termos da LC nº 101, art. 21, I, "a" e CF, art. 37, XIII.							
5.4-O aumento de despesa não compromete o limite aplicado às despesas com pessoal inativo, nos termos da LC nº 101, art. 21, Inciso I, "b".							
5.5- A despesa não representa aumento vedado nos últimos 180 dias do mandato do Chefe do Poder, nos termos da LC nº 101, art. 21, II.							
5.6- O aumento da despesa não prevê parcelas adicionais a serem implementadas apenas em períodos posteriores ao final do mandato do titular do Poder, nos termos da LC nº 101, art. 21, III.							
6-PROJEÇÃO DE IMPACTO DE AUMENTO DE DESPESA EM REAIS							
Aumento da despesa em Reais	<table border="1"><thead><tr><th>Exercício atual</th><th>1º Subsequente</th><th>2º subsequente</th></tr></thead><tbody><tr><td>R\$ 82.038,60</td><td>R\$ 146.403,74</td><td>R\$ 151.088,66</td></tr></tbody></table>	Exercício atual	1º Subsequente	2º subsequente	R\$ 82.038,60	R\$ 146.403,74	R\$ 151.088,66
Exercício atual	1º Subsequente	2º subsequente					
R\$ 82.038,60	R\$ 146.403,74	R\$ 151.088,66					
7- Conclusões:							
O impacto demonstra capacidade de aumento da despesa							
Observações:							
Foram utilizados também os valores das variações percentuais do IPCA para os anos de 2023 e 2024, sendo eles, respectivamente, 4,10% e 3,20% consultados no Relatório de Mercado Focus realizado pelo Banco Central do Brasil. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220429.pdf . Acessado em: 08 de Junho de 2022. Seguindo em anexo a memória de cálculo que fundamentou essa análise e o Relatório Focus do Banco Central.							

Santana do Livramento, 24 de Junho de 2022


Álvaro Couto Monson
Contador


Thomaz Guilherme Goia Alves
Presidente em Exercício 2022
Poder Legislativo Municipal

29/06/2022

Anexo 1:

Memória de Cálculo						
Total de servidores que recebem vale alimentação.	Valor Total mensal	Valor Total mensal projetado	Diferença	Total anual projetado 2022(6 meses)	Total anual projetado 2023	Total anual projetado 2024
90	77.380,20	89.100,00	11.719,80	82.038,60	146.403,74	151.088,66
TOTAL				R\$ 82.038,60	R\$ 146.403,74	R\$ 151.088,66
Valor atual unitário	R\$	859,78				
Valor projetado unitário	R\$	990,00				


 Thomas Guilherme Góia Alves
 Presidente em Exercício 2022
 Poder Legislativo Municipal


 Alvaro Coutinho Monson
 Contador - OAB RJ 094473/0-9
 Poder Legislativo Municipal

29/06/22

Anexo 2:

Expectativas de Mercado

29 de abril de 2022

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2022					2023					2024					2025				
	H4 semanas	H4 semana	H4 semana	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	H4 semanas	H4 semana	H4 semana	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	H4 semanas	H4 semana	H4 semana	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	6,97	7,65	7,89	▲ (16)	131	7,95	102	3,80	4,00	4,10	▲ (4)	128	4,12	100	3,12	3,20	3,20	▲ (1)	102	1,00
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,52	0,65	0,76	▲ (5)	90	0,75	56	1,30	1,00	1,00	▲ (1)	85	1,00	55	2,00	2,00	2,00	▲ (25)	62	2,00
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,00	5,00	▲ (1)	110	5,00	79	5,20	5,00	5,04	▲ (1)	103	5,10	76	5,10	5,05	5,00	▼ (3)	80	5,10
Selic (% a.a.)	13,00	13,25	13,25	▲ (1)	121	13,25	89	9,00	9,00	9,25	▲ (1)	116	9,50	85	7,50	7,50	7,50	▲ (1)	99	7,00
IGP-M (variação %)	11,38	12,35	12,22	▼ (1)	79	12,14	59	4,23	4,50	4,50	▲ (1)	72	4,50	56	4,60	4,60	4,60	▲ (1)	62	4,00
IPCA Administrados (variação %)	6,14	7,09	7,31	▲ (2)	77	7,38	62	4,50	4,70	4,60	▲ (1)	70	4,52	55	3,90	3,90	3,90	▲ (1)	48	3,00
Conta corrente (US\$ bilhões)	-15,85	-12,00	-13,20	▼ (1)	23	-14,40	16	-28,80	-29,20	-30,20	▼ (1)	19	-30,20	13	-40,00	-40,10	-41,00	▼ (1)	11	-40,00
Balança comercial (US\$ bilhões)	69,50	69,75	69,50	▼ (1)	23	67,55	14	58,00	60,00	60,00	▲ (1)	19	58,00	11	54,00	52,50	53,00	▲ (1)	13	50,41
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	59,00	59,00	60,00	▲ (1)	23	60,00	16	69,00	67,30	67,30	▲ (1)	19	67,30	13	79,50	70,10	74,91	▲ (1)	14	77,50
Divida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	60,50	60,36	▼ (1)	22	60,44	14	63,55	64,10	64,07	▼ (1)	19	65,10	13	65,05	65,10	65,10	▲ (1)	12	67,90
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,45	-0,27	▲ (2)	26	-0,27	16	-0,50	-0,50	-0,45	▲ (1)	24	-0,40	15	0,20	0,23	0,20	▲ (1)	21	0,05
Resultado nominal (% do PIB)	-7,50	-7,50	-7,32	▲ (2)	21	-7,58	14	-7,20	-7,30	-7,30	▲ (1)	19	-7,50	13	5,50	5,60	5,60	▲ (1)	16	4,82

* Comparamento dos indicadores desde o Focus Relatório de Mercado anterior de Mercado anterior, os valores entre parênteses representam o número de semanas em que variaram significativamente o último comparativo. ** respondentes nos últimos 30 dias. *** respondentes nos últimos 5 dias úteis.

Fonte: Relatório de Mercado Focus realizado pelo Banco Central do Brasil. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220429.pdf>. Acesso em: 08 de Junho de 2022.

Alvaro Guto Monson
Contador - CRC/RS 094473/O-9
Poder Legislativo Municipal

Thomaz Guilherme Goia Alves
Presidente em Exercício 2022
Poder Legislativo Municipal